

# Votos brancos e nulos afetaram pesquisas

BELO HORIZONTE — O grande número de votos brancos e nulos, maior do que o apurado nas sondagens de boca de urna, foram os responsáveis pela disparidade entre os institutos nas pesquisas para os governos estaduais. A avaliação é de Marcos Coimbra, diretor do Vox Populi. Ele lembrou que, no Rio, a confirmação de que Marcello Alencar e Garotinho iriam para o segundo turno e com larga vantagem sobre os outros candidatos foi apontada por todos os institutos. Ressaltou ainda que, na diferença entre ambos, os institutos — principalmente o Vox Populi e o Ibope — estão originais. Mas ele acredita que as sondagens de boca de urna subestimaram os votos brancos e nulos, o que afetou os percentuais de votos estimados para cada candidato.

Para Carlos Augusto Montenegro, diretor-executivo do Ibope, as diferentes metodologias ajudam a explicar as variações en-

tre os institutos: ele esclarece que o Ibope baseia-se no censo do IBGE, ao passo que o Gallup faz entrevistas por domicílio. Montenegro diz, porém, que não se pode esquecer que as pesquisas são "fotografias de momento":

— Se você tirar uma média dos institutos, verá que ela variou nas duas últimas semanas entre sete e dez pontos. Subir um ponto ou descer um parece uma subida ou uma queda, mas estatisticamente não é. Nove ou sete pontos é exatamente a mesma coisa.

As previsões de Marcos Coimbra indicam que Marcello Alencar iniciará o segundo turno com vantagem. Não apenas por ter chegado à frente de Garotinho no primeiro turno — se confirmadas as pesquisas de boca de urna — mas por ter melhores condições de atrair os votos dados ao general Newton Cruz e ao petista Jorge Bittar. A explicação é simples: o eleitor de New-

ton Cruz priorizou a segurança e costuma atribuir ao ex-governador Brizola o agravamento da violência no Rio. Como Garotinho é do PDT de Brizola, estes eleitores tenderiam a votar em Marcello. No caso dos petistas, a opção pelo candidato do PSDB se daria em função da rivalidade entre PT e PDT no estado.

Sobre as eleições presidenciais, Coimbra acredita que a vantagem de Fernando Henrique sobre a soma de votos dos adversários deverá ratificar as pesquisas, ficando na faixa de 7% ou 8%. Na avaliação de Coimbra, também nas eleições para presidente o número de votos brancos e nulos será bem maior do que o estimado nas pesquisas de boca de urna. A pesquisa Vox Populi estimou os votos brancos e nulos em 13%, bem superiores aos das eleições de 1989, quando somaram 5,5%. Mas as primeiras apurações já indicam um total de brancos e nulos ao redor de 17%.